Ano 64.º—Numero 6:465—Sabado, 15 de janeiro de 1916

DIRETOR—Firmino de Vilhena

Campeão das Provincias

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE E EDIÇÃO DO DIRETOR

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:

"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

Decano dos jornais portuguezes

ASSINATURAS—Ano 2$60 Numero do dia, 4 centavos; atrazado, 5 centavos. Africa, 3$50. Brazil, 4$50. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida.
A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 10 centavos por linha. Anuncios, 4 centavos por linha singela. Anuncios permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do sêlo Os srs. assinantes teem o abatimento de 30 % nos anuncios e impressos feitos nas nossas Oficinas. Anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

Manuel Firmino d'Almeida Maia

Do livro «Cincoenta anos de vida publica», por Marques Gomes

II

Manuel Firmino, que era um dos mais novos, mandou-o a mãe em 1831 para a escola de primeiras letras do professor particular Manuel Joaquim, por sêr o que lhe ficava mais perto de casa, pois morava na rua do Alfena. Na cidade havia então duas aulas publicas de primeiras letras: uma regida por João dos Santos Brandão, nomeado por provisão de 27 de abril de 1829, e outra por Leando de Carvalho Saldanha, que fôra nomeado por provisão de 26 de maio daquele mesmo ano. Ambos tinham vindo substituir dois outros colegas, Antonio Marcelino de Sá e Custodio José Batista, demitidos pelas suas ideias constitucionais.

Com os rapazes da sua edade que frequentavam a escola, principiou Manuel Firmino a organisar pequenos batalhões, que consumiam as horas feriadas em combates e exercicios simulados, depois que as noticias da entrada do exercito liberal no Porto e dos primeiros combates que se lhe seguiram, setornaram por toda a parte o assunto do dia. Toda aquela tropa era realista; então em Aveiro, nem entre as creanças da escola era permitido a ninguem dizer-se constitucional. De malhados já estava a cadeia cheia, por isso todos eram ou pelo menos aparentavam sêr dedicados realistas. Eram continuos os exercicios, que algumas vezes chegavam a simular formidaveis combates, e que terminavam sempre por proclamar a vitoria do sr. D. Miguel.

Para mais pronta expedição dos fornecimentos para as tropas que sitiavam o Porto, ou porque o expediente dos negocios da correição o exigissem, Fernando Antonio d'Almeida foi em setembro de 1833 viver para Agueda levando consigo a mulher e os filhos. Ali Manuel Firmino organisou logo um batalhão com os rapazes da sua edade, como tinha em Aveiro, e quando em junho deste ano o sr. D. Miguel atravessou aquela vila voltando de Braga, foi-lhe ao encontro com os seus jovenis camaradas, aclamando-o, parodiando assim, sem o saber, os rapazes de Coimbra, que em 3 de março de 1585 foram esperar em cavalitos de cana, como diz Fernão Lopes, o mestre d'Aviz, exclamando: Portugal, Portugal por el-rei D. João: em boa hora venha o nosso rei!» (1) emitando outras creanças da sua edade, que mezes antes na passagem do sr. D. Miguel para o norte, e talvez no mesmo local, o foram saudar tambem, como o afirma o corregedor d'Aveiro, José de Souza Ribeiro Pinto, que descreve assim a viagem triunfal do seu rei, atravez da sua comarca:

«Toda a estrada da minha comarca estava concertada e nas povoações, juncada, e cheia de varios arcos triunfais, tanto de murta e louro, como de sedas e damascos, com varios emblemas, discos e quadros; e em Agueda e Sardão, que estavam no maior aceio, com nove arcos mui ricos, haviam duas musicas, uma em Agueda e outra no Sardão, as quais, depois de tocarem na passagem á noite e no dia 30 de manhã, estiveram tocando defronte daquele Paço de aposentadoria de sua magestade e de suas augustas irmãs; e na Bemposta tambem haviam arcos ricos e musica; e em toda a estrada foi imensa a concorrencia do povo, que só anhelava e gritava por vêr o seu Rei, o seu Anjo, o seu Pai, o seu Defensor, e o seu Protetor, (como a cada passo se explicavam) e os vivas sem cessar, e os fogos do ar ressoavam por toda a parte, e era tal a alegria, o regosijo, e o entusiasmo, que mal póde descrever-se, e tal que Sua magistade algumas vezes chegou a enternecer-se, e a derramar lagrimas, por vêr o Amor, e a cordealidade, com que os seus povos o recebiam, e eu mesmo algumas vezes os não pude conter, quando na frente encontrava pessôas ajoelhadas, perguntando-me se aí vinha o nosso Anjo, que lhe désse sinais para o poderem conhecer; e quando encontrava *reuniões de creanças de 6 a 8 anos, pelo mais, com raminhos na mão, perguntando-me se ali vinha o Senhor D. Miguel, que lhe queriam dar vivas com aqueles raminhos.*» (1)

D. Miguel, decerto preocupado com as más noticias que lhe chegavam dos diferentes pontos do paiz, pois o insucesso das suas armas iase alastrando, ele que estimára sempre as manifestações populares, não viu agora com bons olhos a atitude daquelas creanças e mandou-as dispersar.

O facto em si sem importancia, desgostou imenso o autor da manifestação, e desde então Manuel Firmino, que havia bebido com o leite o germen da politica miguelista, começou a converter em indiferença para não dizer em odio o grande afecto que chegára a consagrar na sua alma juvenil pelo sr. D. Miguel. Póde-se dizer que deste dia em diante não foi mais miguelista.

Levantado o cêrco do Porto e ocupada Aveiro pelas forças constutucionais nos primeiros dias de maio de 1834, Fernando Antonio d'Almeida não obstante a amnistia concedida na concessão de Evora Monte, homisiou-se logo. Salientara-se de mais pela causa que ali acabava de ter o seu ocaso, para poder viver tranquilo em Aveiro e tanto mais que as paixões politicas estavam aqui demaiado excitadas. Mais de um cobarde assassinato havia já manchado a vitoria da liberdade, e a esperança de sêr garantida a segurança individual dos vencidos estava bem longe de sêr uma realidade. Foi em Estarreja onde primeiro se refugiou, passando depois a viver com a sua familia em Avanca, povoação importante do mesmo concelho, onde as pessôas mais influentes e ricas eram tambem miguelistas como ele. Dali escrevia mezes depois ao seu antigo amigo e meu primo tio Antonio Marques Gomes, que aliás militava em campo oposto, pois era e fôra sempre constitucional, esta carta:

Avanca, 1 de março de 1835.—Il.mo sr.—Não podendo por mais tempo continuar a minha existencia sem procurar meios de ganhar algum vintem, estou deliberado a estabelecer aqui meu filho Fernando por proporcionar bastantes vantagens a quem pozér aqui uma loja de pezo, porque a povoação é grande e se vai fornecer a uma legoa de distancia e as casas maiores o fazem todas as semanas por recoveira do Porto. As ilustrissimas autoridades me afiançam segurança em quanto me portar como até aqui, do que bem estão ao facto; e prometem ir pessoalmente desfazer a essa cidade qualquer intriga que haja a meu respeito. Il.mo amigo, hoje as minhas circunstancias não lhe são desconhecidas, e para o estabelecimento referido careço da proteção e socorro dos amigos; conheço quanto lhe tenho sido pesado, mas quando existia tinha muitos conhecidos, e hoje, por fatalidade, até se envergonham de ouvir o meu nome; e é por este motivo que novamente o importuno rogando-lhe uma carta de abono para um dos seus correspondentes que vendam arroz, assucar, bacalhau, etc., para fiarem de meu filho das fazendas da sua loja até ao valor de sessenta mil reis e pagar nos prasos que meu filho com eles tratar; não suponho falta, mas quando a haja por esta por mim assinada me responsabiliso a v. sr.ª. Se merecer a carta que suplico, deve sêr nos termos seguintes pouco mais ou menos, porque meu filho ha de ir ao Porto de jaqueta e trajo desconhecido para evitar desgostos, hoje tão frequentes.

O portador é Francisco d'Almeida Maia, que quer estabelecer-se na Avanca. Espero o favor de lhe confiar das fazendas da sua loja até á quantia de sessenta mil reis a pagar nos prasos que com ele tratar e no caso de falta que não espero, eu por ele me responsabiliso. Ele ha de continuar a sortir-se do preciso; mas sempre que o faça ha de mandar o dinheiro que tivér apurado e por isso peço toda a equidade nos prasos e nos preços das fazendas, etc.

Il.mo amigo, perdôe tantos incomodos, que Deus lhe levará em conta se neste mundo lhe não pudér mostrar a minha gratidão sempre que seja mandado. Sendo possivel o portador deve trazer a carta. Recados ao il.mo sr. seu primo. Sou e serei sempre amigo muito obrigado, *Fernando Antonio d'Almeida.*»

Antonio Marques Gomes deu não só a carta pedida mas outras mais, de sorte que Fernando Antonio d'Almeida conseguiu montar o estabelecimento comercial, e com mais largueza até da que a principio, o que lhe proporcionou depois meios não só de viver vida desafogada, mas até para dar largas ao seu animo generoso e extremamente obsequiador. Um dos caixeiros do novo estabelecimento foi Manuel Firmino, que ali, ao balcão, passou os primeiros anos da sua mocidade e aí o foi procurar o administrador de Estarreja, Filipe José Pereira Brandão, para regedor da freguezia em outubro de 1843.

O novo regedor d'Avanca, apesar da sua nomeação partir duma autoridade da confiança do conde de Tomar, e sendo ele o representante na sua paroquia da mesma autoridade e portanto da sua politica, jámais perfilhou os principios do partido cabralista, antes pelo contrario os hostilisou tanto quanto poude, como vamos vêr.

(1) *Cronica d'el-rei D. João I de boa memoria*, etc.—Lisboa, 1644—1.ª parte, cap. 174.

(1) Oficio datado d'Albergaria-a-velha de 2 de eovembro de 1832 e dirigido ao governador das justiças da Relação e Casa do Porto, atualmente no arquivo do Tribunal de contas, de onde o trasladou para o seu livro—*A última côrte do absolutismo em Portugal*, o sr. Alberto Pimentel.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Izabel Maria Lopes de Almeida, D. Eulalia de Jesus dos Santos, D. Tereza Emilia Correia Portal e D. Maria Leocadia de Lima e Lemos.

Amanhã, a sr.ª D. Emilia Neves Barreto e o sr. Dogoberto de Vilhena Torres.

Alem, a sr.ª D. Rosa de Almeida Soares Garção e sr. dr. Julio Augusto Henriques.

Depois, a sr.ª D. Erecina de Seabra Mendes da Costa e o dr. Vaz Ferreira.

Em 19, as sr.as D. Emilia da C. Pereira de Vilhena, D. Elsa Esteves Mendes Correia e os srs. Diniz Gomes e Germano Pedrosa de Figueiredo.

Em 20, as sr.as D. Maria Amelia de Fontes Ala, D. Maria Carneiro Lemos, D. Bernarda da Costa Mortagua, D. Gabriela da Cunha Santiago e o sr. dr. Luciano Monteiro.

Em 21, as sr.as D. Maria Eulalia de Clamouse Branse van-Zeler, D. Maria das Dores Rebocho de Souza Monteiro, D. Caridade Marques Hespanha de Rezende, e o sr. D. Francisco de Almada de Saldanha e Quadros.

◆ Tambem hotem fez anos a menina Zidia da Apresentação Faria Nordeste, galante filhinha do sr. dr. Alfredo Nordeste, digno oficial do registo civil em Vagos e habil advogado na comarca.

VISITAS

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. José Rodrigues Pardinha, Alvaro Castro, Pedro de Melo, José Pereira da Cunha Brandão, dr. Joaquim Manuel Ruela e Cirne, Domingos Luiz da Conceição, dr. Alfredo Nordeste, João de Morais Machado, Diamantino Diniz Ferreira, Manuel Gonçalves Nunes, Luiz Marques da Conceição, José Joaquim Fernandes, dr. José Lemos, dr. Antonio Granjo e Antonio Leite.

◆ São esperados hoje e amanhã em Aveiro, onde veem assistir á *Sessão de arte* que se realisa no *Museu*, os srs. Moreira de Sá, esposa e filhos, tenente de engenheiros Fernando Moreira de Sá e esposa, engenheiro Bernardo Moreira de Sá e esposa, D. Tereza e D. Iréne Amaral, D. Guilhermina de Araujo e Antero de Araujo, D. Alexandrina Castagnoli de Brito, D. Eugenia von-Hafe e sua interessante filha D. Eugenia, Eduardo von-Hafe, D. Elisa Leão e suas netas Silvia e Judith, Eduardo Honorio de Lima e esposa, Guilherme de Faria, Joaquim Teixeira Bastos, Carlos de Faria, dr. José Barbosa de Castro, dr. Antonio Mourão, engenheiro Antonio de Brito, (Ermida) engenheiro Julio Portela, engenheiro Jaime de Oliveira, Artur de Souza Morêda, coronel Antonio Bernardo Ferreira e esposa, engenheiro Francisco de Lima e esposa, engenheiro Carlos de Vasconcelos e esposa, do Porto; engenheiro Eugenio Amaral e esposa, Francisco Martins Cardoso e esposa, Henrique Ruas, da Figueira; engenheiro Paulo de Barros, Fernão Marques Gomes, Luiz Candido Corte Real (Bucelas) e esposa, dr. Carneiro Pacheco, familia Julio Henriques, de Coimbra; dr. Aguiar Cardoso e esposa, dr. Americo Teixeira, da Vila da Feira; dr. Marques Figueira, Domingos Marques Hespanha, de Estarreja; etc. etc. etc.

OS QUE PARTEM:

Segue amanhã para Lisboa, em serviço, o nosso amigo e digno empregado da «Companhia portugueza», sr. Francisco de Melo.

◆ Partiu para Lisboa, onde fixou residencia, o sr. Alexandre Ignacio de Barros van Zeler, ex-capitão de cavalaria 8, com sua esposa, a sr.ª D. Maria Clara Saldanha da Gama van Zeler e seus galantes filhinhos.

Teve uma despedida afetuosissima, acorrendo á gare da estação muitas familias das suas relações. A familia van Zeler deixa em Aveiro saudades.

OS QUE CHEGAM:

Vindo do Africa chegou a Alquerubim o sr. dr. Alberto Nogueira Lemos com sua esposa e filhos.

ENFERMOS:

Tem experimentado sensiveis melhoras a sr.ª D. Gertrudes Brandão de Figueiredo, esposa do sr. Antonio Gomes de Almeida Figueiredo, benquisto capitalista de Arouca.

JORNAL DE LISBOA

Lisboa 14 de janeiro de 1916.

Lisboa assistiu ontem a um pavoroso espetaculo: o incendio que destruiu sem remedio possivel o Deposito de fardamentos, um dos grandes estabelecimentos do Estado, que com ele perde alguns milhares de contos.

Diz-se e crê-se que o fogo foi posto, havendo desde logo quem atinasse com a razão. E' certo que se efetuaram prisões e que a policia está no encalço dos verdadeiros culpados, para os quais não póde haver compaixão ou piedade.

Sou do tempo em que nesta encantadora Lisboa, quando se falava numa expedição á Africa, tudo eram festas e tudo parecia pouco para galardoar os que partiam em defeza da bandeira. Estes iam contentes, corriam celeres a ocupar o seu logar, levando longe o nome e lustre do exercito portuguez.

Hoje... é a fatalidade que nos persegue. Barcos, dos poucos que tem a marinha nacional, sossobram. Ao Deposito de fardamentos do exercito, larga-se o fogo!

Estes factos comentam-se muito. Estes e outros para os quais é mister olhar com olhos de vêr.

O capitão sr. Teixeira Pinto, chefe do estado-maior da Guiné e comandante das operações militares ali realisadas, conferenciou hoje com o sr. ministro das colonias, de quem solicitou providencias sobre determinadas irregularidades que atribue ás autoridades da provincia, praticadas depois do seu regresso á metropole.

Conferenciaram hoje com o sr. presidente do ministerio, a direção da Associação comercial de Lisboa e os representantes das fabricas de papel, ácerca da falta de papel de impressão de jornais; e o presidente e vogais da Junta de credito publico.

Atendendo a que a portaria de 20 de outubro de 1911 que, por motivo de se não achar legalmente constituida a comissão de socorros das irmãdades, mandou transitar para a administração da Provedoria da assistencia de Lisboa os saldos existentes em poder do respetivo tesoureiro e os titulos da divida publica á mesma comissão averbados, foi omissa relativamente á posse e administração do predio construido em Espinho com os fundos angariados pela referida comissão, foi determinado que a administração daqueles predios passe egualmente para a administração da Provedoria da assistencia de Lisboa, a qual tomará deles a competente posse.

Tendo-se suscitado duvidas sobre a competencia para a nomeação dos carcereiros das comarcas, que não sejam Lisboa e Porto, foi determinado pelo ministerio da justiça, que especialmente aos juizes de direito se comunique ter o mesmo governo reconhecido nos termos da legislação hoje vigente, a competencia das camaras municipais para a nomeação dos carcereiros, devendo cessar portanto as duvidas que se levantaram sobre o provimento dos logares de carcereiros das cadeias das comarcas fóra de Lisboa e Porto.

Desmente-se a noticia de que o governo inglez tivesse levantado obstaculos ao fornecimento de carvão para os navios da «Empreza nacional de navegação».

Entraram hoje a barra 4 torpedeiros francezes e saiu um caça torpedeiros da mesma nação.

Jofa.

Movimento local

Anotações do passado (1914)—*Dia 15 de janeiro.*—Seguem daqui militares e cavalos destinados aos corpos que partem na nova expedição para Angola.

Continua o frio produzido pelo nevoeiro e geada que cái.

Dia 16.—Segue para Guimarães, a fim de encorporar-se no 20 de infantaria, que vai combater em Angola, o tenente-medico de cavalaria 8, nosso estimavel patricio, dr. José Maria Soares.

Prepara-se-lhe uma manifestação para a sua passagem, com o regimento, para Lisboa, manifestação que se realisa em 18.

Dia 17.—O melhor dia de janeiro, com a alegria da luz e o encanto da temperatura, que é verdadeiramente primaveril.

O *Correio de Aveiro* lembra a colocação do monumento, no Jardim-publico, ao ilustre aveirense, a quem o Jardim é devido, o conselheiro Manuel Firmino d'Almeida Maia. A lembrança é acolhida com exito e agrado, tencionando a Camara pôl-a em pratica. Ha para ela os fundos necessarios, constituidos por subscrição publica á data da morte do ilustre cidadão.

Dia 18.—Passam os contingentes militares do norte que seguem para Lisboa com destino a Angola. Entre eles, varios rapazes das escolas.

São recebidos na gare da estação daqui com carinhosas demonstrações. Duas bandas de musica tocam inos patrioticos, saudando-se com entusiasmo os que partem.

As manifestações, que tem logar ás 10, repetem-se á noite, ás 23 horas, enchendo a multidão a gare.

Dia 19.—Entra nos cofres municipais um conto e quinhentos escudos dados pelo governo com destino a conrtruções escolares. O serviço, que é importante, é devido, como o da vinda dos meios para o proseguimento das obras do liceu, ao ministro da justiça, dr. Barboza de Magalhães.

Dia 20.—E' conhecida entre nós, pelos jornais, a tentativa de revolta dos oficiais monarquicos da guarnição de Lisboa. O facto produz indignação e protestos, reunindo a Camara, que envia telegramas de saudação ao chefe do Estado e ao governo pelo

malogro do movimento e prestando-lhe todo seu apoio ao acto de repressão.

Dia 21.—Volta a chuva impertinente, caindo neve tambem. O barometro desce enormemente.

Aparecem novas varas de cevados alemtejanos, mas por preço alto: 5:300 a arroba.

Dia a dia.—Continua o tempo magnifico, de luz e sol. O frio é, porem, intenso de manhã e á noite, e até mesmo em algumas horas, á sombra, por que o nordeste se faz sentir tambem com boa vontade Antes assim do que peior, como era de esperar em face das previsões de Sfeijoon.

Providencia. — Foi atendida sem delongas a reclamação que aqui fizémos acerca da queima de palhas extraidas das camas dos solipedes de cavalaria 8, atacados do môrmo.

Aquilo era por demais nocivo á saude publica, sendo-nos explicado pelo sr. Afonso Perdigão, veterinario distrital, que se fêz por virtude de não haver os desinfetantes necessarios.

Mais nos diz o mesmo funcionario de que houve exagero na informação que nos foi dada e aqui reproduzimos: os cavalos doentes são enterrados a e 3 metros abaixo do nivel do solo, não se tendo ali procedido á queima de nenhum desses animais, mas sómente á de palhas e estrumes, e este mesmo serviço terminou não tornando a fazer-se.

Parece que, de facto, o sr. ministro da guerra tomou já todas as medidas necessarias para obstar a propagação do mal, que ia alastrando.

O papel de impressão. — Comunica-nos a administração da fabrica fornecedora do papel de impressão para o jornal que a companhia resolveu alterar-lhe de novo o custo.

E' o mal de que toda a imprensa se tem feito éco nestes ultimos dias, e que o *Campeão*, já lá vai quasi ano e meio, foi o primeiro a notar.

Encarece tudo: o pão, a carne, o peixe, a batata, o arrôz, o assucar, o bacalhau, os ovos, a hortaliça, a lenha, tudo. Porque não havia de encarecer tambem o papel? De ha perto de ano e meio que ele levava já uma percentagem a mais do que anteriormente. Agora, outro puchão para mais alto!

Entretanto não podem as emprezas jornalisticas altear o custo da assinatura, aliaz ficarão sem assinantes.

A imprensa diaria, de Lisboa e Porto, quasi tolheu a vida das pequenas emprezas da provincia. Vem ainda agora a elevação do preço do papel, e sobre esse mal o de o não haver com abundancia!

Para de algum modo compensarmos o leitor da falta dos numeros das 4.as feiras, que tivémos de suprimir, temporariamente claro está, por aquele motivo, fizemos por muito tempo distribuição de numeros de 6 paginas. Mais tarde até isso fomos obrigados a suprimir, dando o jornal aos sabados com as 4 paginas de até aí.

Desta forma nos era mênos penoso o encargo. Agora vem nova alta de preço! E' obrigar a muito de mais as pobres emprezas jornalisticas, mas que fazer? Aguentar no balanço. Por nós, encaramos o mal de frente e proseguiremos com resolução até que outra lufada da adversidade venha ao nosso encontro.

Temos fé, porem, em que não sossobraremos, desde que o favor dos nossos assinantes continue a ser-nos dispensado como até aqui.

O que a todos rogamos é a fineza, muito penhorante, de satisfazerem os seus recibos logo que lhes sejam presentes para cobrança, e assim continuaremos indo, até que por ventura a situação das coisas mude para melhor e melhores dias venham ainda a raiar para todos.

Aos nossos obzequiosos subscritores de Africa e Brazil nos dirigimos especialmente pedindo o favor de remeterem a importancia em debito.

Para aí não ha forma de cobrança pelo correio, e muitos ha que teem já uma conta de bastante importancia. De todos esperamos a sua satisfação imediata, e graça será que muitos nos obriga.

Posse.—Tomou no domingo ultimo posse do cargo de juiz de direito da comarca de Coimbra o integerrimo magistrado, sr. dr. José de Souza Mendes, que em Vizeu deixou um nome impoluto, como aqui, onde bastantes anos exerceu o cargo de delegado. O acto da posse foi imensamente concorrido.

Tambem no sabado ultimo tomou posse do cargo de facultativo municipal interino em Oliveira de Azemeis o sr. dr. Fernando da Veiga Cabral Beleza dos Santos.

Dunas de S. Jacinto. — O sr. ministro do fomento autorisou já, por despacho recente, se procêda sem demora á fixação das dunas de S. Jacinto com a sementeira de penisco.

"Legislação portugueza".—Começou já a sua publicação, que é semanal, a interessante revista de direito deste titulo, que aqui anunciámos ha pouco.

São seus directores e proprietarios dois esclarecidos advogados desta cidade, os srs. drs. Antonio Fernandes Duarte e Silva e Anselmo Taborda, que duma maneira util e pratica resumem, nesta nova publicação, os varios diplomas de leis que vão sendo publicadas na folha oficial, acompanhando-os de anotações necessarias á boa interpretação do texto.

A nova revista recomenda-se pela sua grande utilidade.

Desejamos-lhe todas as prosperidades.

Acção louvavel. — A associação dos Bombeiros-voluntarios desta cidade ofereceu para a legação da Cruz-vermelha a instalar-se nesta cidade os aposentos necessarios, bem como o seu continuo, mediante uma pequena remuneração a este.

E' um acto muito louvavel.

Novas escolas. — Conforme haviamos anunciado, fez-se no ultimo domingo a inauguração das escolas primarias nos logares da Alumieira e Azurva, na freguezia de Esgueira.

O acto decorreu com todo o brilho, falando o vice-presidente da Camara, sr. Mariano Ludgero que presidiu á sessão inaugural; o inspector do circulo escolar, sr. Domingos Cerqueira, e a professora da cadeira de Alumieira.

O sr. Cerqueira, descreveu o que era o ensino e qual a missão do professor primario, sob o ponto de vista fisico e educativo, tecendo elogios ao sr. Ludgero por ter concorrido, tão eficazmente, para a creação das ditas escolas.

Abrilhantaram estas festas os professores de varias escolas masculinas e femininas da cidade, com os seus respectivos alunos, cantando estes diversas canções.

Todo o povo do logar assistiu em massa á inauguração, tocando durante ela, em Alumieira, a banda *José Estevam*, de Aveiro, e em Azurva a musica de Angeja, queimando-se muito fogo de artificio.

Em Alumieira assistiram muitas pessoas de Esgueira e Cacia; e em Azurva uma grande concorrencia de povo da visinha freguezia de Eixo.

A' noite, naqueles logares, houve manifestações festivas nas ruas e casas particulares.

Isto significa bem claramente a satisfação que lavra naquele povo pelo melhoramento que acaba de lhe ser concedido. Para se avaliar da utilidade destas escolas basta dizer que as creanças que tivessem de vir a outras percorriam diariamente mais de oito quilometros entre ida e volta; de maneira que era limitadissimo o numero de creanças dali que as frequentavam.

Os povos de Mataduços, Alumieira, Azurva e Azenha-de-baixo, aos quais, directamente, interessa a creação destas escolas, estão altamente reconhecidos pelo beneficio, talvez o melhor que lhes dispensaram ás suas terras, beneficio que eles legam aos seus sucessores como um tesouro indispensavel na vida social.

Teatro-aveirense.—O espetaculo que na 4.ª feira se realisou no nosso teatro em homenagem ao *Recreio-artistico*, decorreu bem.

Como sempre, Manuel Moreira e Abel Costa tiraram partido dos seus papeis, e os seus auxiliares, Alfredo Santos, Firmino Costa, Mario Teles, Carlos Costa, deram tambem boa conta de si. Rosa Matos e Arminda Carvalho confirmaram os seus apreciaveis dotes artisticos, e o espetaculo decorreu com aplausos.

Boletim oficial.—Foi nomeado juiz de paz para Aveiro o sr. Antonio José Marques, inteligente e activo funcionario, a quem fica bem entregue o desempenho daquelas funções.

Batata.—O sr governador civil oficiou ao governo ponderando haver grande falta de batata para semente no distrito e pedindo que da que deve chegar de França, seja distribuida a quantidade precisa para fornecer aos nossos agricultores.

E' muito de louvar a bem entendida intenção do ilustre magistrado neste assunto.

Brindes.—A conhecida casa lisbonense dos srs. Lobo da Costa, Gomes Neto & c.ª L.da, que é no paiz uma das mais bem montadas casas fornecedoras de material para instalações e eletricidade, obzequiou-nos com um dos seus engraçados calendarios, num cartão impresso a côres e folhas moveis.

Tambem os srs. Tait & c.ª, representantes, no Porto, da *Mala-real-ingleza*, nos ofereceu um calendario para o ano corrente, em cartão ilustrado, representando um dos magnificos transportes da acreditada companhia.

Os srs. João Campos da Silva Salgueiro & filho, agentes nesta cidade da companhia seguradora *La Uniom & Fenix*, obzequeiam-nos tambem com um dos uteis calendarios que por esta ocasião distribuem pelos seus clientes.

Muito agradecemos a todos.

Estampilhas fiscais. — Continuam a vigorar, durante o corrente ano, as mesmas estampilhas fiscais, forenses e industriais, de 1915.

Em torno do distrito.— Duas pobres raparigas do logar de Alvarim, Agueda, que no domingo seguiam para suas casas á volta do mercado, foram assaltadas, ao meio dia, na Gandara, ao cimo do logar da Borralha, por um perverso qualquer que descompostamente lhes saiu de um pinhal. As raparigas, que haviam sido lançadas por terra, vendo-se bem seguras pelas mãos fortes do infame que delas queria a todo o custo abusar, gritaram aflitivamente por socorro, valendo-lhes outras mulheres que adiante caminhavam, e que, ouvindo os gritos, voltaram em seu auxilio. O malvado, que tem cadastro, e é já bem conhecido, vendo-se assim descoberto, levantou-se e recolheu-se novamente ao pinhal, seguindo as pobres raparigas, cheias de susto, para suas casas.

Na manhã de sabado, quando os filhos do trabalhador Luiz Pirracha, de Paredes, estavam ao lume a aquecer-se, um deles, mais creancita, inconscientemente, aproximou-se de mais do fogo, e este pegou-se-lhe aos vestidos, envolvendo-o rapidamente em chamas. Aos gritos dos irmãos acudiu então pouco depois a mãe, indo já encontrar a infeliz creança quasi carbonisada.

Morreu na manhã seguinte, no meio de horriveis dôres.

Caiu á ria, morrendo afogado, um pequeno orfão de pae e mãe, de nome José Tavares, o Cuné, da Murtosa. Empregava-se na industria da apanha de moliço.

Foi já capturado, em Oliveira do Bairro, encontrando-se nas cadeias de Agueda, o José Duarte Melancia, aquele celebre malvado da Giesteira, que tentou envenenar a familia toda, como ha dias aqui contámos.

Contra a debilidade. — Recomendamos aos nossos leitores o Vinho nutritivo de carne» e a «Farinha peitoral ferruginosa» e *contra a tosse* o «Xarope peitoral James», da Farmacia de Pedro Franco & c.ª—Rua de Belem, 147, Lisboa

Créme Simon

Grande marca franceza

TODOS os dias se veem aparecer novos especificos para a pele; são quasi todos falsos. Só o *Créme Simon* dá côr e beleza naturais. E' vendido ha 50 anos em todo o universo apesar das contrafações. O *pó de arroz* e o *sabão Simon* completam os efeitos higienicos do Créme.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPEIA

Factos, aspectos e notas recentes

No teatro da guerra

Lucta encarniçada

Segundo informações chegadas a Kieff, os combates na frente visinha da fronteira romena crescem rapidamente em intesidade e rebestem um bom carater de extraordinario encarniçamento. O estampido dos tiros de canhão ouve se num raio de 50 verstas. Em todas as povoações dessa região as vidraças das janelas de todas as casas estão partidas.

A batalha é em toda a parte extremamente rude e encarniçada na frente Tarnopol. Trembolia, onde mais de 800:000 homens com 3:500 canhões lutam sem um momento de repouso.

Afirmam os prisioneiros que os feridos austro-alemães são aos milhares. Longos comboios sanitarios austro-alemães sahem diariamente dessa frente em direção de povoações distantes, onde ha clinicas organisadas.

Oficiaes russos contam que as consequencias desta batalha começaram já a manifestar-se Em muitos sectores as primeiras linhas de tricheiras austro-alemãs estão rotas. Os exercitos russos progridem lenta mas irresistivelmente.

Os mesmos oficiaes assignalam as grandes dificuldades que os russos tiveram que vencer nessa frente, onde barreiras de arame compostas de 20 fios circulam correntes eletricas, transmitidas por estações especialmente instaladas para este fim. Avisinhar-se desses arames era impossivel. Por isso os soldados russos inventaram o seguinte processo: atiradores adestrados lançaram na direção dos arames cordas com nós corredios e, puchando por elas, rompiam uma fila de arame, continuando nessa manobra até conseguir o completo rompimento.

*

A miseria Servia

Refere um despacho de Bucarest que chegam ali as mais tristes noticias sobre a situação da população da Servia. Dir-se-hia que os austro-alemães auxiliados pelos bulgaros, dicidiram a exterminação pela fome de toda a população servia.

Tudo o que se pode encontrar como alimento: trigo, farinha, gados, etc., existentes nos depositos ou armazens, ou nas casas particulares, foi metodicamente levado pelos elementos militares destinados. Todos os que ocultavam pequenas quantidades de viveres, foram fuzilados ou enforcados perante os seus compatriotas, reunidos para presencearem a execução, sendo-lhes as casas incendiadas.

Centenares de creanças morrem diariamente por falta de alimentação e de roupas. Não ha medicos nem remedios.

*

No oeste de Styr

Dizem de Petrogrado que o avanço dos russos contra Koukhatzka-Vala é uma noticia muito importante. Esta cidade hacha-se a 17 kilometros ao oéste do Styr, quasi a meio caminho entre Tehartovilsk e Pinsk. Pela sua posição á saída dos pantanos de Pinsk, constitue um ponto estrategico fortissimo, que apoia a direita russa e que permite desenvolver com segurança a ofensiva neste sector.

Deante de Czernowitz a guerra de posição é mais lenta porque as linhas austro-alemãs são muito fortes. Deve-se notar que até o presente os austro-alemães ficaram na defensiva nesta região do sul e não tentaram nenhum desvio contra o poderoso ataque russo. Essa passividade merece ser assignalada.

*

Os contigentes austro-alemães

Os criticos militares, segundo um telegrama de origem russa, calculam as forças austro-alemãs da frente oriental em 120 divisões de infantaria e 23 de cavalaria, providos da correspondente artilharia. Na frente completa, desde o golfo de Riga até á fronteira romena, está dividida nos quatro seguintes sectores.

De Tukhum ao Niemen Superior sob o comando do marechal Hindenburg.

Do Niemen Superior ao Pripet, comandado pelo principe Leopoldo da Baviera.

Do Pripet a Likva, do comando do general Linsingen.

De Likva á Roménia, sob o comando do arquiduque Frederico. Este ultimo tem ás suas ordens os exercitos dos generaes Pflanzer (Bukovina orien-

---

SERÕES

(229)

Penhor materno

DECIMA SEGUNDA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

Sob o céu de Espanha

XII

Onde o dr. Samuel continua nas mesmas duvidas

— Oh! o barão de Labra é capaz de tudo e de muito mais: o conde da Fé tinha-lhe dito: «pago-te para despertares zelos no coração do meu protegido e para fazeres escandalo do qual resulte um duelo; tu és destro no manejo das armas, tens valor e serenidade ser-te-ha, pois, facil atravessar o coração do teu adversario com uma estocada; mas a mim não me convem que Daniel morra: basta para os meus planos que lhe faças um ferimento que o retenhas quize dias na cama, porque este ferimento tornará o meu protegido mais interessante aos olhos da impressionavel Clotilde»

E Mendes, mudando de tom, continuou;

— Efetivamente deu-se o escandalo os dois bateram-se, Daniel ficou ferido, o barão foi gratificado pelo seu trabalho, em Madrid falou-se do caso, Clotilde cometeu a imprudencia de visitar o ferido, e o general, que descobriu as excurções matinaes de sua filha, receiando pela sua honra, fugiu de Madrid, levando Clotilde em sua companhia. O conde da Fé, logo que soube da partida do general, seguiu-o acompanhado por Daniel.

— Que espantoso trama! murmunou Samuel.

— Oh! sim, espantosa e infame! São já claros os planos do conde da Fé na intenção de fazer infelizes aqueles dois inexperientes.

— Mas nós evitaremos tamanha desgraça, não é verdade, Mendes?

— E como, meu querido mestre? E' bastante dificil.

— Partindo para Pariz, logo ao amanhecer, procurando Daniel incessantemente, e dizendo-lhe logo que o encontremos; «Clotilde é tua irmã.»

— Desgraçadamente isso é muito mais dificil do que julga.

— Mas, meu Deus, não encontraremos um caminho de salvação para o desditoso orfão? Será completamente impossivel percorrer, um a um todos os hoteis de Paris, até o encontrarmos?

— Caro mestre, o dia de hoje foi para si muito agitado: poço-lhe que repouse algumas horas; a luz do novo sol talvez nos indique algum recurso salvador. Julgo inutil repetir-lhe, que está á sua disposição tudo quanto possuo, e que, posto que eu não possa acompanha-lo, porque me retem em Madrid as minhas obrigações, poderá o senhor, acompanhado de Julio Monforte, partir quando-lhe aprouver, porque Julio, amigo leal, está tambem interessado em salvar Daniel.

— Diz bem; preciso descançar; neste momento ser-me-ia impossivel resolver o problema mais elementar.

— Então, até amanhã; tornou Mendes.

E saíu dizendo para consigo:

— O pobre velho dormirá pouco; naquela idade o sono é rebelde e basta que pela imaginação passe uma pequena nuvem para o afugentar.

E dirigiu-se para o seu quarto.

XIII

Onde Branca recebe noticias de Clotilde

Decorreram alguns dias sem que o doutor, nem o medico Mendes, nem Julio podessem averiguar coisa alguma com respeito ao general, ao conde e ás pessoas com quem estes viajavam.

Ir a Paris sem dados certos, era decerto loucura.

Mendes, homem ativo, relacionado em toda a parte e que estivera longas temporadas em Paris, escreveu a um dos seus amigos pedindo-lhe que se informasse nos hoteis principaes, se o conde da Fé estaria alojado nalgum.

Durante oito dias, a resposta desejada foi a esperança dos tres interessados.

Por fim, chegou a carta concebida nos termos seguintes:

«O conde da Fé esteve alguns dias hospedado num grande hotel desta capital, mas partiu sem dizer para onde.»

Continuava, pois, o mesmo estado de duvida.

Numa manhã, em que Branca estava ao piano estudando, como de costume, entrou sua mãe na sala trazendo-lhe uma carta.

— De quem poderá ser? perguntou D. Amparo entregando a carta a sua filha, é para ti.

— Para mim?! Eu não me correspondo com pessoa alguma.

Apenas os olhos de Branca fitaram o sobscrito, escapou-lhe do peito um grito de alegria.

— O que é? perguntou a mãe sobresaltada.

(Continua.)

tal); Bothman (Strypa medio) e Boehn Ermelli (Galicia central).

O arquiduque José Fernando comanda no Styr.

Museu regional de Aveiro

Tudo se congrega para que a sesseão de arte que amanhã deve têr logar no nosso Museu, assuma o carater e a grandiosidade das festas que da mesma natureza se realisam lá fóra, onde a arte tem um culto especial.

O programa definitivo é este:

1.ª PARTE—1. *a)* **Bach**—Choral n.º 26, de Johann Schop (1641), *Ermunt're dich, mein schwacher Geis.* Adatação para 5 vozes, com letra de Alexandre Herculano, extraida da poesia *Deus*, da *Harpa do crente*

b) **João Arrolo**—*Canção da Louzã*; Côro a 4 vozes, pelo Orfeon.

2. *a)* **Bernardo Lucaas**—*Na passagem do regimento.*

b) **Fernando Caldeira**—*Penas.* Poesias, pela s.ª D. Guilhermina de Araujo

3. *a)* **Hændel**—Recitativo e aria da opera SERSE, *Ombra mai fú.*

b) **Schumann**—*Noble esprit, pensèe altière* (op. 42, n.º 2), para canto, pela sr.ª D. Iréne Amaral Nogueira; ao piano a sr.ª D. Alexandrina Castagnoli de Brito.

4. *a)* **Luiz Costa**—*Conto de fadas.*

b) » —*Fiandeira.*

c) **Liszt**—*S. Francisco de Paula caminhando sobre as ondas*, legenda, para piano, pelo sr. Luiz Costa.

2.ª PARTE—5. **Grieg**—*Dança norueguezа* (op. 17, n.º 4), *Niels Tallefjoren*, adatação para 5 vozes, com versos da balada *O Cego*, do «Cancioneiro», de Almeida Garrett, pelo Orféon.

6. *Conferencia sobre Arte antiga*, pelo sr. dr. Egas Moniz.

3.ª PARTE. — 7. **Andersson** — *Dança suéca n.º 5*, adatação para 5 vozes, pelo Orféon.

8. **Guerra Junqueiro**—*Prestito funebre*, poesia, pela sr.ª D. Guilhermina de Araujo.

9. *a)* **Schubert**—*Oú?* (op. 25, n.º 2).

b) **Saint-Saëns**— *La cloche*, poesia de Victor Hugo, para canto, pela sr.ª D. Iréne Amaral Nogueira. Ao piano a sr.ª D. Alexandrina Castagnoli de Brito.

10. **Mendelssohn**—*Allegro molto apassionato* do *Concerto* para rabéca (op. 64), pelo sr. Moreira de Sá. Ao piano o sr. Luiz Costa.

11. **Bach**—Choral n.º 158, de Johann Rosenmüller (1352), *Alle Menschen müssen sterben*, a 4 vozes, com letra portugueza, do professor Francisco Braga, pelo Orféon.

Piano *Steinway*, graciosamente cedido pela casa Melo Abreu, do Porto.

Os logares, que passam de 500, estão já todos tomados, esperando-se grande numero de pessôas do Porto, Figueira e varios pontos do nosso distrito.

SEMENTEIRA

MOINHOS

Os moinhos, erguidos nos outeiros,
ou nas colinas, espreitando o mar,
são como grandes sonhos feiticeiros,
quando alvejm, apor noites de luar.

Quando o vento os embala no regaço,
ao perpassar na rapida carreira,
batem as azas turgidas, no espaço,
e moem, noite e dia, sem canceira.

Fôssem livres, que nem as andorinha
poderiam seus voos egualar
ao vôo dessas ázas, tão branquinhas,
que envelhecem e morrem a voar!

Sobre as aguas tranquilas dos ribeiros,
quanto moinho vai sentindo, em vão,
a magua de não ter, como os primeiros,
azas ficticias p'ra se erguer do chão!...

Mas os moleiros ficam-se a pensar
que o seu trabalho, rude, é uma canção:
quando ouvem os moinhos soluçar,
doloridos soluços que dão pão.

A' tarde, em direção aos povoados,
ao longo das estradas que o sol doira,
passam os jumentinhos, carregados
com os taleigos de farinha loira.

.....

A imaginação é um moinho,
—um moinho de estranha condição—
que não pára um momento no caminho
por onde o leva o nosso coração...

E que, nas horas calmas de bonança,
tem por deliciosa ocupação
moer, auxiliado pela Esp'rança,
a doirada farinha da Ilusão!

Porto, dezembro de 1915

Alice Garção

Informação regional

Alquerubim, 12.—Passa hoje o 1.º aniversario do falecimento d o que foi um prestante cidadão e um distinto medico desta freguezia, sr. dr. José Pereira Lemos. De manhã houve missa, no fim da qual foram distribuidas esmolas aos pobres. Pelas 10 horas e meia, na presença da junta de paroquia, foram colocadas, no largo fronteiro á igreja, duas placas com o nome do saudoso extinto. Este largo ficará sendo conhecido pelo nome de *Largo Doutor José Pereira Lemos.* A junta de paroquia pagou assim uma divida sagrada, porque o sr. dr. Lemos prestou grandes serviços a esta freguezia.

Casamento impossivel

Porque motivo vêmos por aí tantas meninas que não conseguem casar? Muitas vezes semelhante dificuldade provém do mau estado de saude dessas jovens, que afasta os pretendentes.

Devem concordar que é pouco agradavel para um moço, cheio de vida e de saude, a ideia de que sua mulher estará continuamente doente, e que os filhos que dela tiver virão a ser debeis, enfezados, achacados, mal armados para a lucta da existencia.

E' incontestavel, por outro lado, que em todo o casal o mau estado de saude é um elemento de d scordia muito fertil. O conjuge, constantemente doente, nunca é alegre. Mostra-se nervoso, rabugento e torna a vida um inferno a todos os que o cercam. Estas razões fazem com que as meninas casadouras, que não têem cara de boa saude, sejam postas de parte.

Ora, em muitos casos, a culpa de esse mau aspeto é dessas meninas, e tambem dos propios paes...

Grande é o numero de jovens, cujo aspeto não indica boa saude e que, não obstante, são apenas anemicas, cloroticas. Na epoca da crescença, da formação, não foram amparadas, auxiliadas por meio de um bom regenerador do sangue, como são as Pilulas Pink. O seu sangue empobreceu-se, e por isso estão pagando atualmente bem caro uma tal negligencia e descuido.

Todavia, lá porque não se fez uma cousa a tempo e a horas e quando devia ser, não se segue que se falta a esse dever de uma vez para sempre. Tudo se pode ainda reparar, seguindo-se quanto antes o tratamento das Pilulas Pink.

As Pilulas Pink são um regenerador do sangue, um tonico dos nervos de um poder energico, imcomparavel. Cada dóse das Pilulas Pink transforma-se em sangue. Dando sangue rico e puro, as Pilulas Pink estimulam o apetite, acalmam os nervos, põem a saude em boa ordem. Expulsam do rosto a palidez, dão boas e vivas côres ás faces, vivacidade e brilho aos olhos, e aos labios a vermelhidão sadia. Dão a todas as meninas esse explendor, que faz exclamar na sua passagem: «Esta jovem respira saude por todos os póros!»

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102, e 103.

Na rua de José Estevam, n.º 37 (rua Larga) compram-se ouro uzado, troca-se ou vendem-se bonitos objetos de ouro ou prata, e concertam-se os mesmos por preços baratos, na **Oficina e ourivezaria VILAR.**

CABAZ DAS COMPRAS

O preço dos generos em diversos mercados:

No de *Anadia.*—Trigo (15 litros) $90; milho branco, $57 ;milho amarelo, $55; centeio, $70; aveia, $62 cevada, $60; farinha de milho branco $60; idem, amarela, $58; batadas $40; feijão, 1$10; feijão frade, $80; grão de bico, 1$30; carne de chibo, o quilo, $20; carne de porco, $44, azeite, (litro) $30; vinho os 20 litros $90 centavos.

No de *Alcobaça.* — (Por 14 litros) trigo mistura e durazio, $78 e $82; milho da terra, $62; fava, $70; cevada, $36; aveia, $36; tremoço, $40; grão de bico, 1$00; feijão branco e encarnado, 1$00 e 1$00. (Por quilo), farinha de milho, $07; carne de vaca, $30; carne de porco: toucinho, $36 e $50, lombo, $40, carne magra, $36 e chouriço, $70 (Por 15 quilos), batata, $44. (Por duzia), ovos, $22. (Por litro), azeite, $28; vinho, $05 e $06. (Para revender, por 20 litros), azeite, 4$80; vinho, $70 e $80.

No de *Ovar.*—Medida de 20 litros: trigo, 1$00; milho branco, $64; dito amarelo, $60; centeio, $70; cevada, $60; feijão branco, 1$10; dito vermelho, 1$10; idem rajado, $90; idem amarelo, $90; aveia, $60; painço, $20; pão meado, $70; batatas, (15 quilos) $40; carne de vaca, (o quilo) $28; manteiga, $80; cêra, $90; linho, $50; azeite, (o litro) $30; vinho grosso, $50; ovos, (o cento) 1$60; galinhas, $960; frangos, $30 centavos.

CARTAZ ANUNCIADOR

CHARRETTE de 4 rodas, muito leve, constructor Laturette. Arreios de verniz e couro inglez, tudo em estado de novo. Vende-se. Falar na Garage Trindade—AVEIRO.

ARREMATAÇÃO

1.ª PUBLICAÇÃO

Por juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do 4.º oficio—Flamengo, nos autos de execução por custas e selos em que é exequente o Magistrado do ministerio publico nesta comarca, e executados Ernesto Fernandes da Silva, menor pubere, Antonio Fernandes da Silva e Jacinto Fernandes da Silva, menores impuberes, filhos de Joaquim Fernandes da Silva, e de Maria de Jesus Feijoa, e Sebastião Gonçalves Andias, menor pubere, este filho de Abilio Gonçalves Andias e Rosa Tereza, todos solteiros, moradores no logar de Mataduços, freguezia de Esgueira, vae pela primeira vez á praça, no dia 30 do corrente, por 11 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito na praça da Republica de tal cidade, para ser arrematado por quem mais oferecer acima da sua avaliação, que é o preço por que vai á praça, o seguinte, penhorado aos executados filhos de Joaquim Fernandes da Silva e de Maria de Jesus Feijôa: O direito de propriedade de trez setimas partes de uma praia de junco e pertenças, sitas nas Proegas, limite da freguezia de Esgueira.

De todo este predio é usufrutuaria enquanto viva aquela Maria de Jesus Feijoa, e as tres setimas partes penhorados vão á praça, deduzido já o encargo do usufruto, no valor de 135$00.

Todas as despezas da praça serão por conta do arrematante, e a contribruição de registo por titulo oneroso será paga nos termos da lei.

Pelo presente são citados todos e quaesquer credores incertos, que se julguem interessados na aludida arrematação, para virem deduzir os seus direitos nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 3 de janeiro de 1916.

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

Regalão.

O scrivão do 4.º oficio,

João Luiz Flamengo

PREVENÇÃO

Constando que o cidadão João Tavares de Souza, de Vilarinho (Cacía) atualmente residindo no Ceará (Brazil) trata de pôr á venda um *chalet* em construção naquele logar, o respetivo construtor, abaixo assinado, previne todos os pretendentes de que não façam transação alguma sobre esse predio, sem que lhe seja paga a importancia que o dito João Tavares de Souza lhe deve pelos serviços prestados na mesma obra, e desde o seu principio.

Francisco Marques da Silva.
—Angeja.

ARMAÇÃO DE EGREJAS

Vende-se uma boa armação de gala, que dá para mais que uma egreja. Está em boas condições de conservação e vende-se por preço convidativo.

Quem pretender dirija-se a Antonio Silva, de Pardelhas.

CAMARA MUNICIPAL

DO

CONCELHO DE AVEIRO

Edital

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia, chefe da Secretaria municipal do concelho de Aveiro:

PARA cumprimento do disposto pelo Regulamento da *Feira-de-março*, que anualmente se realisa nesta cidade, são prevenidos os concorrentes expositores de fóra e dentro do concelho de que até ao dia 15 de fevereiro proximo devem dirigir aos arrematantes do abarracamento, srs. Reis & filho, desta cidade, as suas requisições de barraca, designando o numero de lanços e o genero do seu comercio, podendo os mesmos arrematantes ir alem do preço porque se comprometeram a fazer o abarracamento, se o pedido fôr feito depois daquela data.

Aveiro e Secretaria da Camara municipal, aos 15 de janeiro de 1916.

O Chefe da Secretaria municipal,

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia.

A cura rapida
Anemia, Clorose, Febres palustres ou sezões
obtem-se com a

Quinarrhenina

Gama e consideraveis melhoras na **Tuberculose e neurastenia** Na Nutrição e crescimento das creanças, escrofulose, raquitismo e **Convalescença** da maior parte das doenças é insubstituivel.

Em poucos dias de tratamento constata-se aumento de peso, de apetite e recuperamento de forças.

Muitos clinicos que a ela tem recorrido em casos de importancia, confessam-se maravilhados pelos seus rapidos efeitos. Até hoje ainda não deu um insucesso.

Premiada nas Exposições de **Londres, Paris, Roma, Anvers e Genova**, com 5 grandes premios e 5 medalhas de ouro. Na de **Barcelona**
MEMBRO DO JURY
As mais altas recompensas

Frasco 810 reis

A' venda nas boas farmacias do paiz e colonias:

Depositos: **AVEIRO**, Farmacia Reis; **ANADIA**, Farmacia Maia; **COIMBRA**, Farmacia Donato; **FIGUEIRA DA FOZ**, Farmacia Sotero, etc. etc.

Deposito geral: Farmacia Gama, C da Estrela 118—**LISBOA.**

Tosses E GRIPE curam-se rapidamente com o **Xarope Gama** de creosota lacto-fosfatado.

Frasco 610 réis

Depositos: os mesmos da *Quinarrhenina.*

EXAMES DE ADMISSÃO

CURSO LICEAL E NORMAL

ABRAÃO ALVES PIRES, empregado de finanças, com longa pratica de ensino secundario e normal, vai abrir um curso de explicação das disciplinas do liceu e Escola-normal, bem como do exame de admissão á mesma escola, juntamente com Anacleto Pires Fernandes, professor no Colegio-aveirense diplomado para o magisterio primario.

Dirigir á rua de Santo Antonio, n.º 42, Aveiro.

AOS LAVRADORES!

Azeites e cereaes

Aceitam-se ofertas para a venda de feijão de todas as qualidades: grão, batata, azeite de oliveira e arrôz da terra.

Remeter amostras com qualidades e preços, postas na estação dos caminhos de ferro, á **Agencia dos Grandes Armazens do Chiado** em **AVEIRO.**

ARVORES DE FRUTO

Florestais e roseiras

61 hectares de cultura

MOREIRA DA SILVA & FILHOS

Horticultores

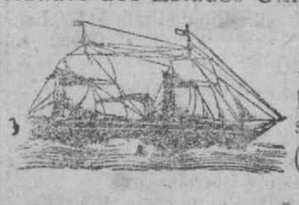
Rua do Triunfo, 5 — PORTO

O Catálago n.º 21 em vigor é remetido gratis

White Star Line

Serviço combinado com a EMPREZA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

Para Boston, New-York, Providence, California e mais cidades dos Estados Unidos da America do Norte.



O paquete S. Miguel, a saír de Lisboa em 20 do corrente recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes com transbordo em Ponta Delgada (Açores) para o paquete Cretic, de 13500 toneladas.

Agentes geraes em Portugal,

Germano Serrão Arnaud

Caes do Sodré 84, 2.º—Lisboa.

Contra a **anemia**, flôres brancas, **hymphatismo**, rachitismo, **escófulas**, crescimento irregular, **fastio**, más digestões, azia, **escaos espessos**, febres, **magreza**, pallidez, **debilidade**, prostração physica, **fadiga cerebral**, neurasthenia, **insonnia**, perdas seminaes, **suóres nocturnos**, convalescença, **falta de regularidade nas menstruações**, definhamento por trabalhos violentos ou **climas tropicaes** e em geral todos os casos em que se empregavam até agora o Histogéne, as emulsões, kolas, clycerophosphatos, etc. **curam-se rapidamente** usando o

Histogenol Naline com selo Viteri

Toda a gente tem um parente ou amigo **que se curou com este prodigioso medicamento**, que o vosso medico vos dirá que é o

melhor revigorador conhecido

Frasco para 20 dias..... 2$20

Contra **Febres d'Africa**, e todas as manifestações syphiliticas usae as

Pilulas de Hectine com sêlo Viterí

O **tratamento da syphilis** pela Hectine, quando feito dentro de 15 dias do contagio, **faz abortar a syphilis.** Pedir brochuras explicativas.

Frasco..... 2$

Contra a **Caspa, calvicie**, quéda ou fraqueza do cabello, e para **regenerar a côr primitiva** dos cabellos, bigode, barba, sobrancelhas ou **evitar** o seu **branqueamento**, usae a

Vitelina com sêlo Viterí

que é o unico preparado que tem mantido os seus credito[s] durante **50 annos.** Não é uma pintura. Não tem enxofre. Não mancha a roupa. **Limpa a cabeça de todas as substancias nocivas.** Dá flexibilidade aos cabellos, desengordurando-os, e perfuma agradavelmente a cabeça.

Frasco..... 80 centavos

Contra **impotencia, sterilidade, azo-spermia, neurasthenia e debilidade sexual**, usae o unico remedio sério que existe para essa classe de doenças, com uma percentagem de 80 % de curas, a

ANDROGENINA COM SÊLO VITERI

que cura restabelecendo no seu funcionamento cada uma das partes do apparelho sexual. **Reanima a virilidade no homem e desperta a sensibilidade na mulher.** Em vez de ter perigos, é até **um bom tonico estomacal** e **um optimo regularisador da menstruação.** Uma caixa de 10 tubos basta geralmente para uma cura.

Caixa de 10 tubos: 10 escudos Meia caixa: 6 escudos

Pedir todos os preparados com **sêlo VITERÍ**, que representa garantia de genuinidade, ao mesmo tempo que indica ser **o melhor preparado para o fim a que se destina**, ao

Deposito central: Vicente Ribeiro & C.ª, sucr. João Vicente Ribeiro Junior, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º dir.º, Lisboa. Os preços indicados são os de venda em Lisboa. Para fora acrescem as despezas de cobrança, emballagem, pórte e registro, variaveis conforme os logares e a natureza do pedido. Pede-se a fineza de indicar este annuncio ao fazer o pedido.

A ELEGANTE

Estação de inverno

Modas e confecções — Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

CHAPEUS ENFEITADOS PARA SENHORA Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LEIXÕES

Deseado, em 25 de janeiro
Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da pasg. em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc.
» » » » » Lisboa » » » » » 46$50 »

Amazon, em de 1 fevereiro
Para a Madeira, S. Vicente Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata 51$50 Esc
» » » » » Lisboa » » » » 51$50 ».

Darro, em 8 de fevereiro
Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Ec
» » » » » Lisboa » » » » » 46$50 »

Desna, em 15 de fevereiro
Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc
» » » » » Lisboa » » » » » 46$50 »

Araguaya, em 29 de fevereiro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da pasg. em 3.ª classe deLeixõespara o Brazil e Rio da Prata, 51$50 Esc.
» » » » » Lisboa » » » » » 51$50 »

Estes Paquetes sae de LISBOA no dia seguinte

Todos os paquetes desta companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes **mas para isso recomendamos toda a antecipação**

AGENTES

No Porto: **TAIT & C.ª** 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: **James Rawes & C.** Rua do Comercio, 31—1.º

CASA DE EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES

DE

JOAO MENDES DA COSTA

FUNDADA EM 1907

RUA DA REVOLUÇÃO 60 e TRAVESSA DO PASSEIO 10
Em frente da Escola Central do sexo feminino

Nesta antiga e acreditada casa, empresta-se dinheiro sobre todos os objetos que ofereçam garantia como: ouro, prata, brilhantes, roupas, louças, bijouterias, calçado, armas, machinas de costura, bicicletas, relogios, guarda-chuvas, etc., etc.

O juro sobre brilhantes, ouro e prata é de 5 reis cada 1000 reis ou seja 6 %.

Sobre os outros artigos tambem o juro é muito reduzido.

Os emprestimos são realisados estando os srs. mutuarios sós.

Recebe-se qualquer quantia para amortisação do capital.

ABERTA TODO O DIA

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, Bairro da Apresentação n.º 25-AVEIRO.

Clinica Genito-Urinaria

TRATAMENTO das doenças de urethra, prostata, bexiga e rins; das doenças das senhoras e das doenças venereas, urethoscopia e cystecopia pelo

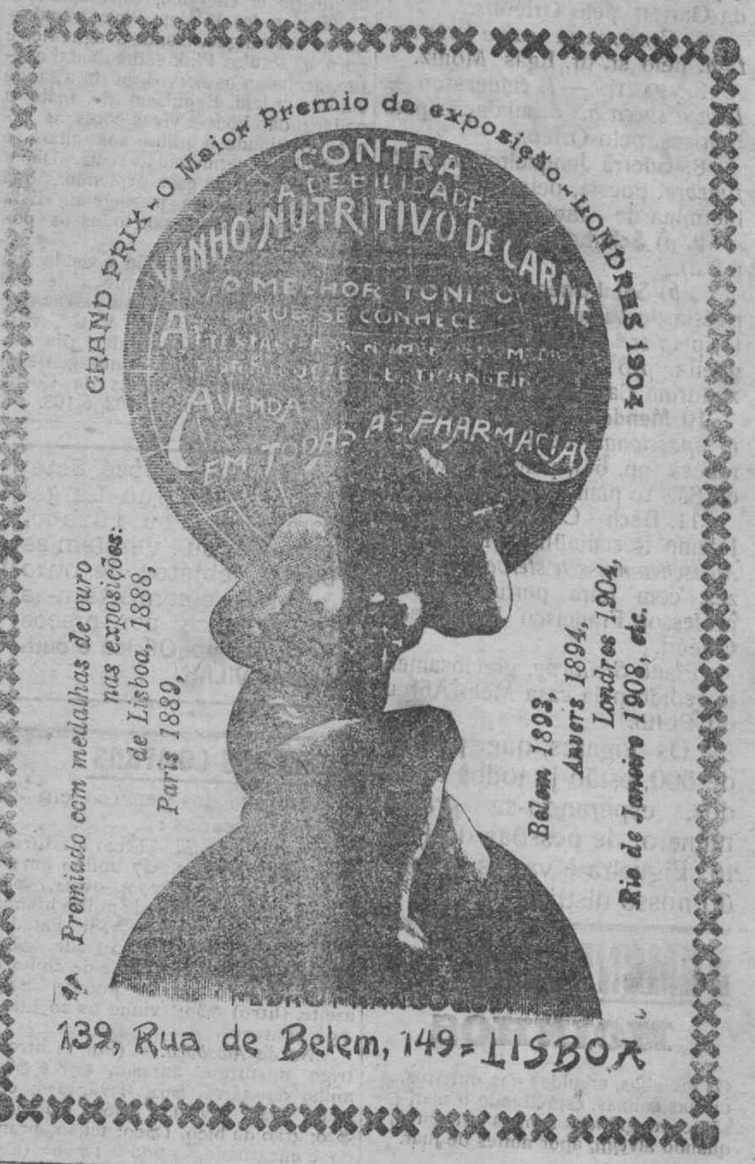
Medico especialista

Eduardo d'Oliveira

ex-discipulo dos professores Guyon, Legnon, Gauchon e do dr. Doleris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Nechez.

Consultas de 1 ás 5 horas da tarde.—Rua Formosa, 417.

PORTO



GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.

Xarope Peitoral James

Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Belem 1893, Anvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Heroico contra todas as afecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.

Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.ª
139, RUA DE BELEM, 149 - LISBOA.

Marcenaria-carpintaria

Executam-se, por contrato, todos os trabalhos de carpintaria e marcenaria, a preços sem confronto.

Fazem-se construções, por plantas, de qualquer natureza e em todos os pontos do distrito.

Antonio Augusto Tavares Vicente
Avenida 5 de Outubro
Murtoza

DENTISTA MILHEIROS

DE

Espinho

Vem dar consultas a Aveiro ás terças e sextas-feiras, das oito horas ao meio dia, no consultorio do dentista Teofilo Reis, á rua Direita.

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO —Requeixo.

COKE

Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 7$500 reis
1000 kilos..... 15$000 »

Seguros contra acidentes de trabalho

A «Companhia mutual do Norte» toma os encargos de seguros respeitantes a todas as emprezas industriaes, comerciaes e outras, que queiram segurar-se a premio modico.

São seus representantes em Aveiro os srs. Jeremias Vicente Ferreira e Manuel Vicente Ferreira, que darão todas as necessarias explicações.

Contra a debilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e previligiado.

Pedro Franco & C.ª
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

GRANDE
Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria
de
João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 AVEIRO

Confeitaria Mourão, suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguas assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**